*Cordel sobre o daltonismo*

 *Autor: Guilherme Nobre*

*Daltonismo não marca por estética*

*Mas segundo a oftalmologia*

*E causado por uma anomalia*

*Nas correntes formadas na genética*

*Uma cor que pra nós é hipotética*

*Para outros possui outros valores*

*O exemplo da tinta dos pintores*

*Coloridas num quadro produzido*

*Daltonismo então é definido*

*Distorção visual de algumas cores.*

*Se tratando da deutenaropia*

*A cor verde não é vista em seu tom*

*Mas é vista da forma de marrom*

*E eu não posso esquecer protanopia*

*Que o vermelho se torna sem valia*

*E onde o verde procura a ser mais belo*

*E na trintanopia aqui revelo*

*Esse é raro mas tem de norte a sul*

*É a briga cruel da cor azul*

*Com a com chamativa do amarelo.*

*para o homem ser daltônico qualquer*

*de explicar no momento não me privo*

*só precisa de um gene recessivo*

*pra daltônico ele ao mundo assim vier*

*diferente do caso da mulher*

*que é preciso de dois para a vivente*

*enxergar cores distorcidamente*

*das paisagens aos cabos dos talheres*

*e hoje existem mais homens que mulheres*

*enxergando de um modo diferente.*

*vem agora uma curiosidade*

*sobre a segunda guerra mundial*

*que os soldados daltônicos sem igual*

*enxergavam com mais facilidade*

*os rivais que estavam na verdade*

*camuflados nas folhas como abrigo*

*e em meio a ramagem, mato ou trigo*

*ao rival guerrilheiro não poupava*

*e dessa forma o distúrbio ajudava*

 *o daltônico encontrar seu inimigo.*

*se um daltônico estiver na direção*

*de um transporte ao ir pra algum local*

*no semáfora chamado de sinal*

*há três cores, lhe dando informação*

*porem este detalhe na visão*

*não lhe faz no volante dar vacilo*

*os sinais sei que não vão confundi-lo*

*desde a placa de para e a de ir*

*dessa forma ele pode dirigir*

*no transporte que quer muito tranquilo.*

*dessa forma uma base já se fez*

*com quem pode escutar o meu repente*

*uma explanação bem diferente*

*sendo especialmente pra vocês*

*acredito por certo nessa vez*

*que usando a poesia e o lirismo*

*abrirá uma no turismo*

*das estradas da mente assim combino*

*feita toda em repente nordestino*

*pra falar pra vocês do daltonismo.*